



O QUINZE

Rachel de Queiroz



Universidade Federal de Alfenas UNIFAL-MG
Docente: Eloésio Paulo
Discente: Guilhermina Guarino Sant Anna
Luzia Florinda dos Santos
Mariany Tamiris Martins Silva



Sobre a obra



Autora: Rachel de Queiroz com seu primeiro livro de Romance



O abandono do sertão pelo governo



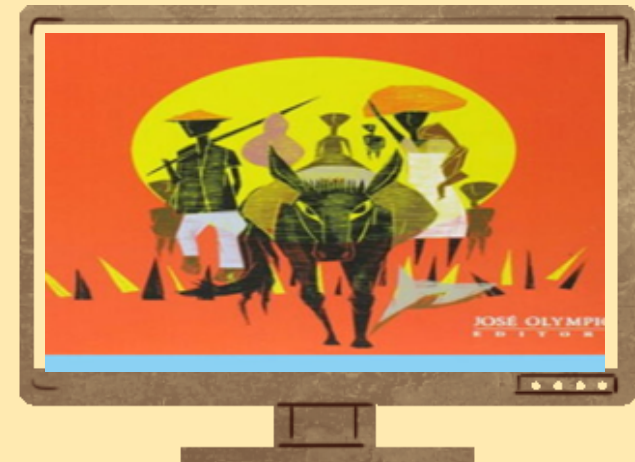
A obra retrata a seca de 1915 no Ceará, que foi devastadora para a população nordestina.



Um amor impossível (Conceição e Vicente)



Na primeira fase do modernismo, o romance se destaca com a realidade social nordestina abordando a miséria e a profunda desigualdade.

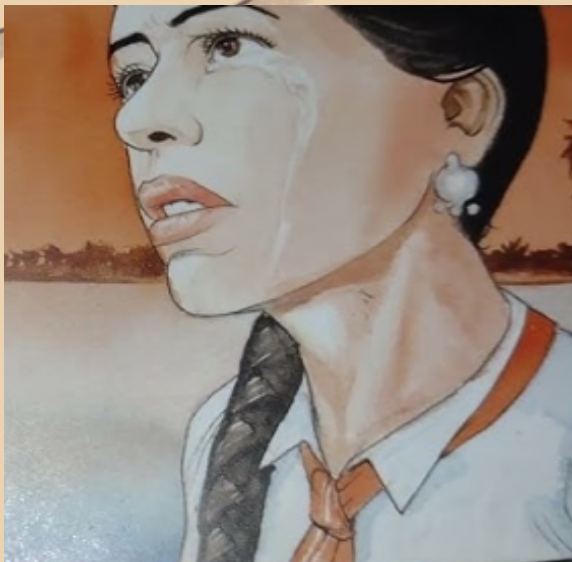




Em seu livro *O Quinze*, Raquel de Queiroz usa uma linguagem regionalista, típica do morador do sertão, aproximando mais o leitor de sua obra.

A obra *O Quinze* é um romance que apresenta uma narrativa regionalista, social que aborda a seca de 1915, no nordeste brasileiro. Retrata a vida e as dificuldades vividos pelos personagens.





CONCEIÇÃO

Uma jovem professora de Fortaleza, que representa a parte nobre letrada e urbana do Nordeste, cujo idealismo reflete na realidade social que a cerca.



VICENTE

Homem do campo, não letrado que durante a seca, lutava para manter sua fazenda. É caracterizado também por seus flertes com Conceição.



CHICO BENTO

Representa uma das muitas famílias de sertanejos que diante da seca, migram forçadamente, em busca de sobrevivência.

Conceição, uma mulher de 22 anos que mora em Fortaleza, costuma passar as férias na fazenda de “mãe Nácia”, e elas vivenciam toda a seca nessa região.

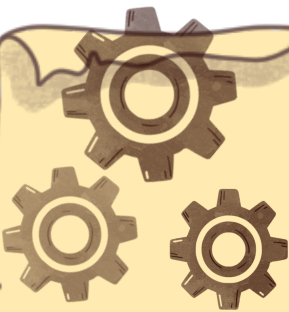


Dona Inácia se destaca em suas rezas e por fazer novenas de fé para chover.



Vicente é um fazendeiro de uma família latifundiária. Ele luta, praticamente sozinho, contra os efeitos da seca na fauna e na flora. A princípio, subentende-se que Conceição e Vicente têm um romance, porém no decorrer do livro, Conceição volta para sua casa em Fortaleza, mais tarde fica sabendo que Vicente anda se engraçando por outra, então ela acaba se desencantando dele.

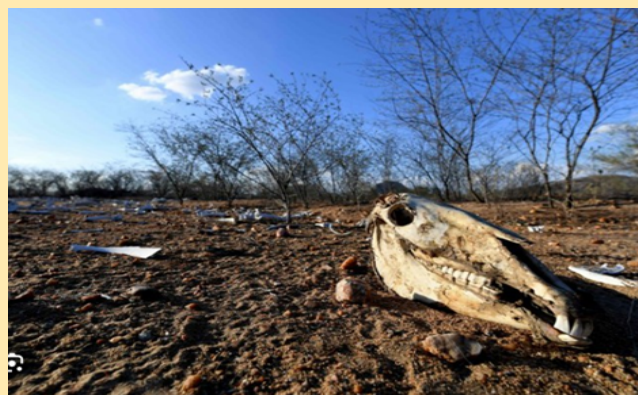
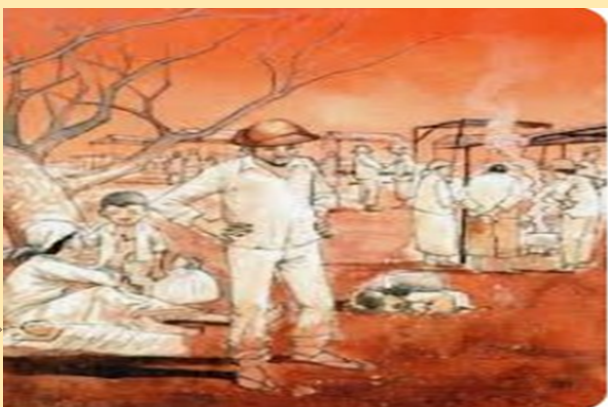




O segundo marco importante na obra é o que acontece com “Chico Bento”, um personagem que representa a pobreza e a desigualdade social. Ele é casado com Cordelina, eles têm cinco filhos e são obrigados a sair da fazenda onde moravam em Quixadá, pois a dona da fazenda não aguentou mais sustentá-los. Então, a proprietária, além de dispensar os empregados ainda solta toda a criação para que sobrevivessem por conta própria. A partir desse fato, Chico Bento começa sua caminhada pelo sertão, passando por diversas dificuldades até chegar em Fortaleza.



Em 1915 no Ceará, havia acampamentos públicos espalhados, onde as pessoas ganhavam comida, água e trabalho. Contudo, esses recursos eram escassos, pois morriam cerca de 150 pessoas ao dia, em decorrência dessa seca.



O Quinze é uma obra inaugural não apenas, por ser o primeiro romance de Rachel de Queiroz, mas por dar início a uma nova abordagem do regionalismo brasileiro. Ao articular crítica social, introspecção psicológica e política, a autora oferece uma visão mais complexa e humanizada do sertão nordestino. A leitura dessa obra é fundamental para compreender não apenas, a literatura moderna, mas também os dilemas históricos do Brasil.